

MEC diz hoje como ficarão as anuidades dos colégios

BRASÍLIA — O Ministério da Educação deverá anunciar hoje as modificações que poderão ser feitas nas anuidades dos colégios e faculdades particulares. O Secretário-Geral do MEC, Aloísio Sotero; o Secretário-Geral Adjunto, Paulo Fontenelles Silva; o Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Luiz Antônio Andrade Gonçalves; e o Diretor de Operações do FNDE, Carlos Roberto Veronezi, estiveram reunidos durante toda a tarde e noite de ontem, primeiramente no MEC e em seguida na Secretaria de Planejamento (Seplan); para encontrar a fórmula apropriada às correções das mensalidades dos colégios.

O Presidente do Conselho Federal de Educação, Fernando Affonso Gay da Fonseca, afirmou que o CFE, como órgão de assessoria do Ministro, ainda não foi acionado para estudar uma fórmula para correção das mensalidades. Se prevalecer a interpretação do Presidente do IBGE, Edmar Bacha, as mensalidades dos colégios e faculdades, que são prestações fixas, devem ser corrigidas pela tabela de conversão de cruzeiros em cruzados na data do pagamento.

Ocorrendo esta hipótese, os pais de alunos, que já pagaram a parcela de fevereiro, terão uma economia de cerca de 15 por cento, só no primeiro semestre. Mantendo-se esse conge-



lamento das parcelas até o mês de dezembro, essa economia pode superar os 35 por cento. O pai de aluno que pagou, em 1º de março, Cz\$ 800 de mensalidade, pagará, em dezembro, considerando-se dez parcelas, Cz\$ 234,83.

No entanto, o MEC poderá propor às escolas uma redução imediata das mensalidades, congelando-as, em seguida, em cruzados. Isso seria possível tendo em vista o aumento de até 89 por cento, concedido pelo CFE às escolas em janeiro, e principalmente a redução das despesas com salários. Os professores, que teriam um reajuste de 105 por cento a partir de março, pela lei antiga, após as alterações na economia terão um reajuste de apenas 55 por cento.